

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 6ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS-2014

No dia 8 do mês de maio de 2014, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: **1) Atas (Plen. Ord – 5ª /2014) e Expedientes; 2) Informes e Assuntos Gerais; 3) Apresentação e esclarecimentos do RAG – 2013 – SES/RS; 4) Apresentação e esclarecimentos do Plano de enfrentamento da Epidemia de DST/AIDS no Estado do Rio Grande do Sul – SES/DAS/DST/AIDS/RS. Titulares:** Adão Zanandréa, Ana Maria Albernaz, João de Deus, Odil Gomes, Zila Cohen, Alcides Pozzobon, Leonildo Mariani, Ivete Dornelles, Alfredo Gonçalves, Sônia Pinheiro, Célia Chaves, Paulo Humberto, Camila Jacques, Ana Maria Valls, Ana Maria Martins, Jairo Tessari, Cláudio Augustin, Sandra Leon, Vera Leonardi, Carlos Weber, Jane Pilar, Rosângela Dornelles. **Suplentes:** Tatiane de Souza, Kelly Cristina M. De Mattos, Rafaeli Marques, Miriam Kolinger, Aurélio Rocha, Jaime Berdias, Sandra Helena Silva, José Eduardo Bernhardt, Fernanda M.S. **1) Atas (Plen. Ord – 5ª /2014) e Expedientes:** Paulo Humberto lembra que na 5ª Plenária foi tratada a inscrição junto ao STF- Supremo Tribunal Federal para que o CES possa realizar a defesa contrária à diferença de classe. Ele relata que no site do STF foram divulgadas as entidades selecionadas para o Pleno do STF. Só há gestor e prestador, o Controle Social não foi selecionado. O presidente afirma que será feita uma petição ao Ministro Tóffoli pedindo a revisão da lista para que sejam incluídas as entidades do Controle Social. Ele sugere a elaboração de uma moção de repúdio contra a diferenciação de classes no SUS, encaminhamento este que foi aprovado nesta Plenária. No dia 26/05 em Brasília, haverá uma plenária do STF na qual o CES estará representado. Paulo convida as entidades, que puderem, para que compareçam à plenária do STF. Leonildo Mariani afirma que a FAMURS está se posicionando contrária a diferença de classes porque isso é uma disputa discriminatória. Ele explica porque haverá uma audiência pública para discutir o caso. Ana da FETAPERGS faz a leitura da manifestação da FETAPERGS a respeito da audiência do Supremo. Meduza, Conselheiro de Saúde de Gravataí, fala da apresentação de Paulo Humberto na Conferência de Saúde do Trabalhador e da sua preocupação com as diferenças de classes. Ele sugere uma convocação para que o CES “ocupe” Brasília. Paulo Humberto fala da sugestão do deputado Pepe Vargas de uma solicitação de audiência com cada ministro do STF. Jairo Tessari lamenta a ausência das entidades na audiência pública na Assembleia na qual houve uma manifestação do presidente a respeito da diferença de classes. Cláudio Augustin alerta que esse tema possa ser o fim do SUS. Ele afirma que o STF está discutindo o conteúdo de uma “porcaria” extinta em 1988 e que é contra a lei orgânica da saúde. Ele fala sobre a convocação da audiência do Supremo Tribunal e que isso criaria um ato político para a aprovação da diferença de classes. Cláudio explana sobre a Reunião Temática do Conselho no dia 8/05 no qual foi debatido o plano estadual de saúde. Ele sugere que o CES crie uma moção para o caso. Cláudio afirma que a única entidade que faria a defesa do usuário seria a Luciane Pereira que é presidente Associação Nacional dos Auditores do Tribunal de Contas da União. Ele diz que deveria ser a Secretaria ao invés da Coordenadoria representar o Estado na audiência. Para discutir juridicamente não há necessidade de audiência pública porque a Constituição revogou o sistema anterior, relata Cláudio. O presidente afirma que será encaminhada uma moção. Sobre a ata da 5ª Plenária, Ana Valls enumera as linhas que contêm erros. A ata da 5ª Plenária foi aprovada com 1 abstenção e com as devidas alterações. Paulo fala do convite para o 2º Encontro Estadual do Sistema Nacional de Auditoria com o objetivo de consolidar e fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria do SUS no RS. O evento ocorrerá nos dias 12 e 13/05 na Casa de Eventos e Hospedagem Franciscanos Capuchinhos em Porto Alegre. Paulo fala do convite do 26º Congresso do Cosems RS, antiga Assedisa, em Santa Cruz do Sul nos dias 22, 23 e 24 de maio e o CES foi convidado para a Mesa de Abertura. **2) Informes e Assuntos Gerais:** Ana Valls comunica que está representando o CES na discussão da proposta do Código de

50 Vigilância, e que ela enviou o documento ao CES para que seja encaminhado aos conselheiros. Ela
51 fala da necessidade de os conselheiros debaterem a proposta. Ela relata que está inserido neste
52 Código, as questões da estação rádio base e da radiação eletromagnética. Ela fala da gravidade dos
53 casos de doença e da abertura de um Centro Oncológico em Caxias do Sul. A AGAPAN protocolou
54 no dia 8/05 um requerimento para a realização de audiência pública para a discussão de uma nova
55 lei relacionada a questão da radiação eletromagnética e da instalação de torres. Ana fala da
56 importância de que outra entidade entre com pedido de requerimento para que reforce o pedido. Ela
57 relata que no dia 7/05 foi aprovado em Brasília, o projeto de lei 50/13 que trata do tema da
58 instalação de torres. Miriam Kolinger convida nos dias 15/05 às 18hs, dia do assistente social, e
59 16/05, o dia inteiro, para o Encontro Estadual do Serviço Social no Hotel Embaixador em Porto
60 Alegre. O conselheiro João de Deus ressalva o que foi dito por Ana Valls a respeito do Centro
61 Oncológico de Caxias do Sul. Ele relata o sobre o seu problema no braço e sobre a sua experiência
62 na Emergência do Hospital de Clínicas. Ele reclama da situação das emergências. Ele relata que nos
63 dias 13 e 14/05 em São Leopoldo, o CMS da cidade aprovará ou não o atendimento do Hospital
64 Mãe de Deus aos CAPES e outros serviços. João de Deus afirma que isso é o começo da
65 terceirização. Ele relata também sobre a falta de limpeza no Hospital Conceição – GHC. Odil
66 Gomes fala da reunião que discutiu a Saúde do Trabalhador em Novo Hamburgo, da sua ida ao
67 Hospital de Alvorada e reclama do estado desse, que estava imundo. Ele alerta para a grande
68 quantidade de medicamentos no estoque da SES. Odil afirma que o cooperativismo têm que acabar.
69 Sandra Leon faz um convite para o 3º Fórum do Elos Coletivo no dia 17 de maio que debaterá a
70 formação dos trabalhadores em saúde, o evento ocorrerá das 8h às 17h na Feevale. Haverá uma
71 conversa com profissionais do programa Mais Médicos. Carlos Weber pediu para que a Mesa
72 Diretora coloque em pauta novamente a discussão sobre as fundações, principalmente, de Sapucaia
73 do Sul que está abrangendo diversos municípios da região. Paulo Humberto fala da necessidade de
74 se colocar o assunto em pauta. Cláudio Augustin fala da situação das fundações de Sapucaia do Sul
75 e Novo Hamburgo que são inconstitucionais e não há como reverter isso. Ele afirma que há uma
76 série de problemas relacionados e cabe ao CES fazer um processo de fiscalização e penalização.
77 Paulo fala sobre a reunião da Mesa Diretora que determinou que o CES fará expediente interno às
78 sextas-feiras. A secretária Rosângela fala sobre os contratos das entidades e sobre os concursos
79 públicos. Célia Chaves assume a fala e passa para o próximo ponto de pauta. **Apresentação e**
80 **esclarecimentos do Plano de enfrentamento da Epidemia de DST/AIDS no Estado do Rio**
81 **Grande do Sul – SES/DAS/DST/AIDS/RS.** Paulo Humberto fala da impossibilidade de o Governo
82 apresentar o projeto devido aos ajustes necessários. A servidora Cristiane fala do motivo da retirada
83 do assunto da pauta. Zé Hélio do RNP Mais Brasil afirma que o Plano deve ser apresentado. **3)**
84 **Apresentação e esclarecimentos do RAG – 2013 – SES/RS.** Cristiane explica como é feito o
85 relatório de gestão e apresenta o RAG – 2013. Após a apresentação, João de Deus pergunta como
86 ele pode ser atendido pela linha de cuidado do AVC. Rafaeli Marques pergunta se todas as diretrizes
87 estão contempladas no plano municipal de saúde, se o contrato COAP de saúde já foi assinado e se
88 o Estado está preparado para isso. Ele ainda pergunta como foi o planejamento em relação ao
89 COAP. Ana Valls indaga se a SES é a favor das fundações. Cláudio Augustin indaga sobre os
90 12.74% de gastos em saúde e relata a denúncia que o CES fez aos Ministérios Públicos Estadual e
91 Nacional. Cristiane chama Lobato para responder as perguntas. Ele afirma que a linha de cuidado
92 do AVC é apenas para casos urgentes. João de Deus pergunta sobre a situação do paciente que não
93 está com AVC agudo mas que entrará nesse estado futuramente. Ele reclama da situação dos
94 pacientes com AVC. Lobato explica sobre o atendimento aos pacientes de AVC. Carla da SES fala
95 sobre dois indicadores que ficaram ruins, indicador 22 (nº de testes de sífilis por gestantes) e o
96 indicador 42 (nº de casos novos de AIDS em crianças menores de 5 anos). Marta da Assessoria de
97 Planejamento retoma sobre os indicadores, o contrato COAP e o planejamento regional. Em relação
98 às fundações, Zilá pergunta sobre a cobertura de atendimento móvel de urgência aos idosos e
99 doentes mentais. Ela relata que recebeu o relatório e que não encontrou uma diretriz que trate da
100 saúde mental. Lobato explana a situação do atendimento do SAMU e explica que há dificuldade de
101 relação com alguns profissionais. Carla da SES responde que o indicador 29 (cobertura de centros

102 de atenção psicossocial) trata da saúde mental. Ela diz que o projeto é referência nacional. Ele
103 explana e apresenta as fundações. Lobato explica também o processo de contratação das
104 instituições, geralmente, as únicas que se apresentam aos municípios. Cláudio afirma que não
105 procede a informação de que não houve suspensão de um recurso sobre a inconstitucionalidade de
106 lei municipal e dialoga sobre as fundações. Sobre o orçamento, Cristiane afirma que será mantido
107 os 12.74%, cumprindo com as questões constitucionais. Ela explica que gostaria que o CES notasse
108 as questões de investimento do Estado. Cláudio Augustin pede para que o Estado faça a
109 demonstração contábil dos gastos. João de Deus fala das UBS's – Unidades Básicas de Saúde e do
110 seu conhecimento sobre a saúde no município de Porto Alegre. Ele afirma que o Estado está
111 colocando a responsabilidade no município. Ele também reclama do atendimento e da demora do
112 SAMU. Cristiane fala da participação nas reuniões da Mesa Diretora. Célia Chaves fala que será
113 feita a apreciação do relatório em uma plenária futura. Jaqueline, coordenadora da seção de DST-
114 AIDS do Estado, fala das entidades que contribuíram para a realização do Plano e explica que o
115 Ministério fez algumas considerações e por isso o Estado tirou da pauta. Ela diz que está à
116 disposição para colocar o Plano na próxima agenda do CES. Ele explana sobre os convênios e o
117 repasse de recursos. Célia Chaves comunica que já foi encaminhado aos conselheiros o arquivo
118 referente a Proposta de Vigilância em Saúde. Ela avisa que se alguém tiver uma sugestão, mande-a
119 para a conselheira Ana Valls antes da reunião do dia 21/05. **4) Relato de Comissões:** Ana Valls
120 pergunta se os convênios, que estão sendo assinados, e os assuntos do CETEC já foram analisados
121 pelo CES ou se virão para apreciação. Cristiane comenta sobre o convite ao CES da CIB-
122 Comissão Intergestora Bipartite, onde é debatido a política a ser implementada, os recursos junto
123 aos municípios e afirma que os assuntos já foram discutidos pelo CES. Ele fala também da
124 Extraordinária da CIB no dia 22,23 e 24/05 em Santa Cruz. Vera Leonardi relata que a Comissão de
125 Fiscalização recebeu a visita de coordenadores do CGU – Controladoria Regional da União para
126 prestar esclarecimentos relativos a algumas atividades na aplicação de recursos. A proposta é uma
127 capacitação aos fiscalizadores em saúde. Odil fala do Congresso da FRACAB, onde foi debatido o
128 assunto do SAMU. Ele fala da necessidade de mais pessoas na Comissão de Fiscalização. Sônia do
129 Conselho Regional de Odontologia, responde os questionamentos de Ana Valls, afirmando que tudo
130 já foi analisado pelo Conselho. Nada mais havendo a tratar, Célia Chaves, Vice-Presidente do
131 CES/RS, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Gabriel Paccico, lavrei a presente ata que, após
132 leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 8 de maio de 2014.

133
134 Paulo Humberto Gomes da Silva
135 Presidente do CES/RS

Célia Chaves
Vice Presidente do CES/RS

136
137
138 Alfredo Gonçalves
139 Coordenador do CES/RS

Sônia Pinheiro
Coordenadora do CES/RS

140
141
142 Jairo Francisco Tessari
143 Coordenador do CES/RS

Márcio Belloc
Coordenador do CES/RS

144
145
146 Carlos Alberto Ebeling Duarte
147 Coordenador do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes
Coordenador do CES/RS